



...."Para terminarmos, gostaríamos apenas de fazer um pequeno reparo/sugestão, sempre dentro de um espírito construtivo de opinião, ainda que subjectiva, sendo que, segundo Gadamer, "o juízo estético e a produção artística andam de mão dada": Achamos exagerado conter quatro prefácios, e que a obra, e por forma exclusiva em se afirmar "enquanto a história associativa desses rapazes não é escrita, presto-lhes aqui a minha admiração, não podendo esconder o orgulho que tenho em ter feito parte do Grupo"

– *deveria começar por contar a história do G.E.I.C.E.*

(Grupo de Estudo e Investigação das Ciências Experimentais)

– *Citando das suas palavras, "é que essa associação cultural-científica nunca teria nascido se não fosse a generosidade de seis jovens limianos (António Mário Lopes Leitão, António Manuel Lemos Dias Rebelo, António Manuel Portela Vilas Boas, Valdemar dos Santos Fernandes, Avelino Jorge Guimarães de Sousa e Castro e Francisco Guilherme de Castro Mendes Gomes) que se uniram num projecto ímpar de ocupação dos tempos livres, o qual teve grande impacto local, regional e nacional, entre 1975 e 1985" –, perpassando pelo seu estado actual (... o quê a nível científico?) e o porquê de ter saído de Ponte de Lima; do papel subsequente do Clube de Vela de Viana e da Associação Amigos do Mar; do incentivo inicial do então Presidente da Câmara, Francisco de Abreu de Lima – Sinto-me quase cúmplice do entusiasmo (mas não do resultado) que animou o António Mário –; do processo oficialmente desencadeado pelo Município de Ponte de Lima, presidido por Daniel Campelo –, por ter conseguido obter junto do Ministro José Sócrates a publicação do Decreto-regulamentar n.º 19/2000, de 11 de Dezembro, o qual consagra a existência jurídica da APPLBSPA (perpetuada a memória, em marco levantado junto à entrada do Centro de Interpretação Ambiental: HOMENAGEM AOS QUE ACREDITARAM / TRIBUTOS AOS QUE FIZERAM) –, e depois, sim, como corolário desse pioneirismo na criação do Parque Biológico de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, a publicação da Biodiversidade das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos. Aí, por certo que, a nosso modesto ver, e sem desprimor para o Lions Clube de Ponte de Lima, o Município de Ponte de Lima "sentir-se-ia na obrigação" – ou a isso seria obrigado – de editar esta obra.*

À parte deste nosso reparo/sugestão estrutural, gostamos da obra e das "palavras últimas" de Mário Leitão, num sinal de préstimo e/ou reconhecimento aos "Bardos" deste rio que nos viu nascer: "Se fosse poeta saberia cantar as maravilhosas aventuras que o Criador me tem permitido viver! / Seria uma bênção acrescida partilhar convosco, sob o melodioso poder dos versos, a recordação de belos dias de emoção nos céus do Minho, nos recantos selvagens do vale do Lima e no silêncio submerso do mar de Viana. /

....

- Estamos-lhe gratos por isso!"